

Justificação ou não, da introdução de medidas de racionalização de consumos de água

De forma a melhorar o desempenho ambiental geral do estabelecimento avícola, foram tidas em consideração algumas questões relacionadas, nomeadamente, com o **consumo de água**, tendo por base o Documento de Referência (BREF) relativo às Melhores Tecnologias Disponíveis para a Criação Intensiva de Suínos e Aves de Capoeira (adotado pela Comissão em Janeiro de 2017).

A redução do consumo de água dos animais varia em função da sua dieta e, embora algumas estratégias de produção incluam um acesso restrito à água, o acesso permanente à água é geralmente considerada como uma obrigação. A redução de consumo de água é uma questão de consciência e é essencialmente uma questão de gestão operacional.

As Melhores Tecnologias Disponíveis (MTD) que promovem a redução do consumo de água, estabelecem-se de acordo com o seguinte:

- Limpeza das instalações dos animais predominantemente a seco (varrimento e sopragem a alta pressão) e equipamentos para lavagem a alta pressão no final de cada ciclo. É importante existir um equilíbrio entre a limpeza e o consumo da menor quantidade de água possível;
- Calibrar regularmente os equipamentos de abeberamento, para evitar derrames (PGM);
- Manter o registo de consumo da água através de medições;
- Detecção e reparação de fugas (PGM).

No caso particular deste estabelecimento avícola, o maior consumo de água da atividade, além do decorrente das utilizações domésticas (instalações sanitárias, entre outras), é relativo ao fornecimento de água aos animais, sendo reduzido o consumo de água utilizado na lavagem do pavilhão, a qual só ocorre uma vez após a saída do bando no final de cada ciclo.

Relativamente aos sistemas de abastecimento de água dos animais, foram instalados bebedouros tipo para a criação de frangos de carne (pipeta com aparta pingos), que para além da sua eficácia minimizam as perdas e derrames (as quais determinariam a deterioração da cama), o que se traduz numa redução do consumo de água relativamente a outros sistemas de abastecimento.

Para a lavagem do pavilhão é usado equipamento de lavagem a alta pressão, reduzindo assim os desperdícios associados à lavagem com água corrente. Relativamente aos usos domésticos, nos balneários, são utilizados mecanismos (torneiras, chuveiros e autoclismos) nos pontos de água que obedecem aos critérios de racionalização do uso de água.

Assim, considera-se que a instalação dispõe das MTD aplicadas ao fornecimento de água aos animais e aos consumos adicionais previstos, assegurando a maximização dos objetivos de racionalização dos consumos de água, conforme análise detalhada na aplicabilidade do BREF setorial.